



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevozela.net



PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA P.A.M. - 2024/2025

Vouzela, 25 de janeiro de 2025

ÍNDICE

Objetivo.....	4
Introdução	4
1. Estrutura do Plano de Ações de Melhoria	4
2. Plano de Ações de Melhoria	5
2.1 Identificação do Agrupamento	5
2.2 Áreas de Melhoria.....	5
2.3 Identificação das Áreas de Melhoria.....	7
2.4 Matriz de priorização das Áreas de Melhoria	8
2.4.1 Critérios de priorização das Áreas de Melhoria	8
2.4.2 Tabela de priorização das Áreas de Melhoria	8
2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria.....	10
2.5 Visão Global do Plano de Ações de Melhoria.....	12
2.6 Fichas de Ação de Melhoria	14

Objetivo

O Plano de Ações de Melhoria (PAM), relativo à autoavaliação, no ano letivo 2024/2025, tem como objetivo constituir um suporte documental à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV).

Introdução

Após a elaboração do relatório da autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV), no passado ano letivo, 2023-2024, cumpre à Equipa de Autoavaliação (EAA) delinear o Plano de Ações de Melhoria (PAM) para o executar ao longo do presente ano letivo, 2024/2025, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento e, sobretudo, na perspetiva das comunidades escolar e educativa.

As Ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à Organização que o esforço que lhes foi solicitado, ao longo de todo este processo, tem, de facto, resultados concretos.

O PAM pode incorporar ações de melhoria identificadas, resultantes das recomendações das equipas de trabalho da Equipa de Autoavaliação, da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGEC 15 a 20 de janeiro de 2024).

O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela EAA. Aquele deve conduzir diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho e a qualidade do Agrupamento. Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, sendo coordenada por um dos elementos - o/a Coordenador/a da Ação.

1- Estrutura do Plano de Ações de Melhoria

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Direção do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um PAM, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola que a conduza à excelência. Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a

reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já realizados. Os Aspectos a Melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação e, de seguida, são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico do Agrupamento (Projeto Educativo), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação. Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação do Agrupamento	- Designação e Contactos da Organização; Nome e contactos do Coordenador da EAA; Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF).
Áreas de Melhoria (AM)	- Lista de sugestões de melhoria agregadas por áreas.
Identificação das AM	- Lista de ações de melhoria relevantes.
Matriz de priorização das Ações de Melhoria (AM)	- Critérios de priorização das AM e tabela de ranking.
Visão global do PAM	- Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma).
Fichas da AM	- Fichas para cada AM (planeamento).

2– Plano de Ações de Melhoria

2.1– Identificação do Agrupamento

Tabela 2 – Elementos do Agrupamento

Elementos do Agrupamento	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV)
Nome da Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Ana Catarina Sousa Pinto
Contacto da Coordenadora	anacatarinasp@gmail.com
Período da Autoavaliação	outubro de 2023 – agosto de 2024

2.2 – Áreas de Melhoria

A tabela que se segue identifica as sugestões de melhorias propostas, agregadas por áreas de melhoria

Tabela 3 – Identificação das Áreas de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar 1
Estratégia e Planeamento (Critério 2-CAF (Educação) -Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	– Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de atividades promotoras da participação dos encarregados de educação/ pais centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, ASSOL, Câmara Municipal de Vouzela...
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar	– Melhorar os resultados escolares: • Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte; • Desenvolvimento da Linguagem oral, consciência fonológica e abordagem à escrita.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português	– Melhorar os resultados escolares: • Articular (continuação) a área disciplinar de Português entre o 1º ciclo e a Educação Pré-Escolar; • Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática	– Melhorar os resultados escolares: • Articular (continuação) a área disciplinar de Matemática – 1º ciclo e Pré-Escolar; • Estimular o gosto pela Matemática; • Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.ºe 2.ºciclos– Matemática	– Melhorar os resultados escolares: • Articular (continuação)a disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.ºciclos – articulação vertical; • Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	– Melhorar os resultados escolares: • Articular (continuação) entre 1.º e 2.ºciclos – articulação vertical; • Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...): sessões de leitura orientada (obras selecionadas do Plano Nacional de Leitura, em Conselho de Docentes).
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Inglês	– Melhorar os resultados escolares: • Articular (continuação)a disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.ºciclos – articulação vertical; Reduzir as dificuldades dos alunos no Inglês
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – “As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”.	– Melhorar os resultados escolares: • Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 1.º e 5.ºanos.
Critério 9→ Resultados do Desempenho - Chave, subcritério 9.1 – Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma nas disciplinas de português, matemática e inglês.	– Melhorar os resultados escolares: • Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem; • Promover a autonomia dos alunos; • Combater o desinteresse pela disciplina. • Aumentar os níveis de sucesso nestas áreas
Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo	– Implementar, de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades

modelo (MABE)	inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE - Leitura e Literacia.
Responsabilidade Social (Critério 8 – CAF Educação) / Medições de desempenho – concretização do PAA do AEV.	– Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar.
Critério dominante da CAF Critério 2 – CAF Educação- Estratégia e Planeamento “Expetativas e Desafios “na transição entre ciclos”	– Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede do AEV
Critério 9→ Resultados do Desempenho-Chave9.2 - Resultados internos: Nível de eficiência -Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar	– Melhorar os resultados escolares: Implementação de Métodos de estudo, através de salas de estudo, para promover o sucesso escolar.
Responsabilidade Social (Critério 8 – CAF Educação) – Intervalos ativos	N.º 14 – Desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia, relação com os pares e saber estar.

2.3 – Identificação das Áreas de Melhoria

A tabela seguinte apresenta as ações de melhoria:

Áreas de Melhoria	Áreas de Melhoria
Critério 9→ Resultados do Desempenho - Chave (subcritério 9.1 – Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma, nas disciplinas de português, matemática e inglês.	N.º1 a) Português, b) Matemática c) e Inglês – Melhoria nos resultados escolares: • Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas e promover o sucesso escolar, recuperando as aprendizagens essenciais ainda não alcançadas.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação)/Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-Escolar.	N.º 2 – Melhoria nos resultados escolares: • Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português.	N.º 3 – Melhoria nos resultados escolares: • Articulação (continuação) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo – Português.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.	N.º 4 – Melhoria nos resultados escolares: • Articulação (continuação) na área disciplinar de Matemática entre o 1º ciclo e a Educação Pré-Escolar.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Matemática.	N.º 5 – Melhoria nos resultados escolares: • Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.ºciclo – articulação vertical.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar –	N.º 6 – Melhoria os resultados escolares: • Articulação (continuação) entre o 1.º e 2.ºciclos –

Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português.	Português- articulação vertical.
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Inglês.	N.º 7 – Melhoria os resultados escolares: Articulação (continuação) entre o 1.º e 2.º ciclos – Inglês- articulação vertical
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”.	N.º 8 – Melhoria nos resultados escolares: • Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias 1.º ciclo e 2ºciclo.
Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE).	N.º 9 – Implementação, de forma mais sistemática, de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE - Leitura e Literacia. Continuação da organização das BE
Estratégia e Planeamento -Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC.	N.º10 – Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de atividades promotoras da participação dos encarregados de educação/ pais.
Responsabilidade Social (Critério 8 – CAF Educação) / Medições de desempenho – concretização do PAA do AEV.	N.º 11 – Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar.
Critério dominante da CAF Critério 2 – CAF Educação - Estratégia e Planeamento "Expetativas e Desafios"na transição entre ciclos	N.º12 – Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede do AEV
Critério 9→ Resultados do Desempenho-Chave - Resultados internos: Nível de eficiência- Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar	N.º 13 – Melhorar os resultados escolares: • Implementação de Métodos de estudo, através de salas de estudo, para promover o sucesso escolar
Responsabilidade Social (Critério 8 – CAF Educação) – Intervalos ativos	N.º 14 – Melhorar o relacionamento interpessoal: Implementação de atividades promotoras da participação dos alunos durante os intervalos

Tabela 4 – Identificação das Ações de Melhoria

2.4– Matriz de priorização das Áreas de Melhoria

2.4.1– Critérios de priorização das Áreas de Melhoria

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano Educativo Municipal, Projeto de Intervenção da Diretora e toda a legislação em vigor).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação das atividades constantes no respetivo Plano do Agrupamento com as diferentes estruturas;

3 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

2.4.2– Tabela de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *dever-se-á combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM são priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGA

Tabela 5 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar.

A tabela 6 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 6 –Priorização das Ações de Melhoria RANR

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº 7	5	5	5	125	2.º

	Nº8	5	5	5	125	3.º
	Nº11	5	5	5	125	3.º
	N.º 12	5	5	5	125	3.º
	N.º 13	5	5	5	125	3.º
	N.º 14	5	5	5	125	3.º
2	N.º 9	5	5	5	125	3.º
3	Nº 10	5	3	3	45	4.º

2.4.2.1 – Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria

1.ª

Tabela 7 – Fundamentação da seleção das ações de melhoria - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,8, 11,12, 13 e 14

CrITÉrio 6- Resultados orientados para os alunos (CAF):

Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

1- Melhoria dos resultados escolares: (a- Português/b- Matemática /c-inglês)

Diversidade de estratégias de ensino/aprendizagem e promoção a autonomia dos alunos; combate ao desinteresse pelas disciplinas.

2 -Melhoria dos resultados escolares:

Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Educ. Pré-escolar.

3- Melhoria dos resultados escolares:

Articulação (continuação) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo – Português.

4- Melhoria dos resultados escolares:

Articulação (continuação) entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo - Matemática.

5- Melhoria dos resultados escolares:

Articulação (continuação) - Matemática - entre os 1.º e 2.ºciclos – articulação vertical.

6- Melhoria dos resultados escolares:

Articulação (continuação) entre 1.º e 2.ºciclos – Português - articulação vertical.

7- Melhoria dos resultados escolares:

Articulação (continuação) entre 1.º e 2.ºciclos – Inglês - articulação vertical.

8- Melhoria dos resultados escolares:

Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º Ciclo e 2º ciclo.

11 - Responsabilidade Social (CrITÉrio 8 – CAF Educação) /Medições de desempenho – concretização do PAA do AEV: Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar).

12 - Melhoria dos resultados escolares

Estratégia de integração dos alunos oriundos das EB1 fora da sede do AEV, no 2º ciclo

13-Melhoria dos resultados escolares

Implementação de Métodos de estudo, através de salas de estudo, para promover o sucesso escolar:

14-Melhoria dos resultados escolares

Desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia, relação com os pares e saber estar

Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	Criar o gosto, nos discentes, pelo conhecimento da Língua materna, estimulando a oralidade, a leitura e a escrita criativa de modo a diminuir os atropelos ao Português. Articular para eliminar o insucesso e cativar para a importância da Matemática na vida de cada um, convém compreendê-la e aplicá-la... Tomar consciência da educação ambiental e ser agente do meio que o rodeia é meio caminho andado para o sucesso educativo e social. Não basta olhar, é preciso observar, experimentar, comparar e registrar as conclusões. Promover a integração dos alunos do primeiro ciclo, fora da sede do agrupamento, no 2º ciclo. Estas e outras práticas educativas fazem parte do processo de crescimento e das aprendizagens dos alunos.
Capacidade	5	Todos os indicadores dos resultados escolares são fruto da articulação efetuada, entre ciclos, e de implementação de práticas pedagógicas eficazes que permitiram desenvolver com sucesso o percurso escolar dos discentes.
Satisfação	5	Pelo facto de se colocarem novas ideias em prática, verificar a sua eficácia através dos resultados positivos revelados pelo público-alvo e valorizar o conhecimento que daí adveio, permite uma maior abertura às mudanças de paradigma.

2.ª

Tabela 9 – Fundamentação da seleção das Ações de Melhoria 9

Currículo, literacias e aprendizagem;		
-Implementação, de forma mais sistemática, de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE. (Critério 1- CAF)		
Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	Os projetos que têm sido desenvolvidos no âmbito da leitura e de diferentes literacias têm tido um impacto muito positivo no desenvolvimento de competências, nos alunos. Essas competências apresentam-se transversais a diferentes disciplinas. Posto isto, dever-se-á dar continuidade aos mesmos.
Capacidade	5	A continuidade dos projetos está assegurada pelas condições materiais e humanas que a BE possui
Satisfação	5	A ação da BE dá resposta às necessidades identificadas nos alunos e promove um trabalho colaborativo com várias disciplinas. A tarefa de organização do fundo documental promove melhorias no acesso à informação e conseqüentemente, nas aprendizagens.

3.ª

Tabela 8 – Fundamentação da seleção das Ações de Melhoria 10

<u>CAF (Educação)- Estratégia e Planeamento</u>		
Área a melhorar identificada na Avaliação		
- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da implementação de atividades promotoras da participação dos encarregados de educação/ pais		
Critério	Pontuação	Justificação

Impacto	5	A missão do Agrupamento é também cativar os pais e encarregados de educação a fazerem parte da vida da escola, logo será importante dar continuidade à formação adequada, de modo a satisfazer as suas necessidades...
Capacidade	3	Com a continuidade do projeto será mais fácil perceber as suas preocupações e ensejos
Satisfação	5	Aumentar as relações entre Família e Escola através do envolvimento mútuo na missão do AEV.

2.5 – Visão global do Plano de Ações de Melhoria

Tabela 10 - Cronograma do PAM a implementar em 2024/2025:

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais. Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	1-a) 1-c)	- Departamento de Línguas Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Rep. de disciplina Matemática - Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Inglês do 1º e do 2º Ciclo	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Professor de TIC.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	11	- Presidente do Conselho Pedagógico (PAA)	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	12	Direção / conselho pedagógico/ Coordenadora dos diretores de turma/ diretores de turma 5ºano	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	13	Coordenadora dos diretores de turma/ professores sala estudo	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	14	Representante da área disciplinar de Educação física do do 2º Ciclo	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
2	9	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	10	- Direção do AEV; - Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde. - CFAECDL; - ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Legenda:

	Vermelho = Ação de Melhoria não implementada
	Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Ação de Melhoria concluída

2.6 – Fichas da Ação de Melhoria 1

A tabela 11 descreve os campos exigidos para cada AM:

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Pessoa responsável pela ação.
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação.
Critério dominante da CAF /Outros modelos	Critério da CAF onde foi identificada a AM/ Outros modelos.
Descrição da ação de melhoria	Descrição da AM.
Objetivo(s) da ação de melhoria	O que se pretende, efetivamente, obter com a aplicação da AM.
Atividades a realizar	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito.
Resultado(s) a alcançar	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da AM.
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos.
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos.
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e estará totalmente concluída.
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da AM.
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da AM.
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes e as datas para monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da Ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções.

Tabela 11– Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

2.7– Fichas da Ação de Melhoria

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º1- a)

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma

Coordenador/es da Ação

Coordenadora de Departamento
Representante de Disciplina

Equipa operacional

Todos os professores
que lecionam
Português

Critério dominante da CAF

Resultados de desempenho chave (critério 9- CAF Educação)

Descrição da ação de melhoria

- Revisão/atualização do Regulamento de Constituição e Funcionamento dos Grupos.
- Formação dos Grupos (Grupo 1 e Grupo 2), de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento (*Integrarão o Grupo 1 os alunos que obtiveram menções de Muito Bom, Bom e Suficiente+ no final do 1.º Ciclo – no caso das turmas do 5.º ano -, e classificações de níveis cinco (5), quatro (4) e três mais (3+) no final do 5.º ano – no caso das turmas do 6.º. No Grupo 2, terão assento os alunos que obtiveram menções de Insuficiente e Suficiente - no final do 1.º Ciclo e níveis um (1), dois (2) e eventualmente três menos (3-) no final do 5.º ano).*
- Planificação conjunta do trabalho a concretizar com os grupos:
 - Comum a todos: aprendizagens a desenvolver, atividades a realizar (PAA), critérios de avaliação a aplicar, instrumentos de avaliação formal / sumativa a utilizar;
 - Diversificados e adaptados aos destinatários: estratégias e metodologias de ensino, materiais, instrumentos de avaliação contínua...
- Transição entre Grupos: os alunos poderão transitar entre grupos no decurso do ano letivo em momentos de avaliação formal (intercalar e de final de período) sempre que os requisitos que ditaram a sua inclusão no grupo onde se encontram se alterarem.
- Os professores de ambos os grupos deverão concertar a sua atuação em termos de calendarização do trabalho (desenvolvimento da planificação, momentos de avaliação mais formais...), no sentido de mitigar eventuais desajustes nesses parâmetros aquando da transição dos alunos entre grupos.
- Aquando de uma eventual transição, o professor que a promove informará o professor recetor sobre tudo o que for considerado relevante acerca do aluno, por forma a que aquela decorra de forma serena, esclarecida e propiciadora do melhor acolhimento e acompanhamento do aluno, com vista ao seu bem-estar e à criação das melhores condições para a prossecução, com sucesso, do seu percurso de aprendizagem.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Obter mais e melhor sucesso na disciplina.
- Melhorar os resultados escolares.
- Melhorar os desempenhos.
- Promover a autonomia dos alunos.
- Proporcionar a aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas.
- Promover a *Inclusão, a Equidade e a Personalização* (princípios orientadores da educação inclusiva, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Artigo 22, ponto 3).

Atividades a realizar

- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.

Resultado (s) a alcançar - Melhores resultados escolares. - Redução do insucesso.	
Fatores críticos de sucesso - Grupos de alunos mais reduzidos. - Bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.	Data de início - Setembro, 2024
Constrangimentos - Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...) - Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem. - Falta de hábitos de trabalho. - Falta de hábitos de leitura/de gosto pela leitura. - Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”. - Programas/Aprendizagens Essenciais extensos (tendo em conta o referido imediatamente antes).	Data de conclusão - Junho, 2025
Recursos humanos envolvidos - Alunos. - Professores de Português. - Professores de Educação Especial. - Técnicos Especializados.	Custos estimados - Não se aplica.
Revisão e avaliação da ação - Reuniões de Grupo Disciplinar e de Departamento (ver atas próprias). - Reuniões de Conselhos de Turma (ver atas próprias). - Relatórios de Grupo Disciplinar e de Departamento. - Resultados finais (índices de sucesso).	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 1-b)

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma (turmas dinâmicas).

Coordenador/es da Ação

- Coordenador de departamento
- Representante Disciplinar

Equipa operacional

Todos os professores que lecionam matemática do 2º ciclo

Critério dominante da CAF

Resultados de desempenho chave (critério 9- CAF Educação)

Descrição da ação de melhoria

- Criação de dois grupos heterogéneos e com o mesmo número de alunos se for possível, no 5º e 6º ano. Cada turma terá dois professores e cada um será responsável pela avaliação dos alunos que constituem o seu grupo.
- Na implementação desta estratégia é necessário a existência de articulação quer a nível de conteúdos quer na partilha de informações que possibilitem um trabalho profícuo entre os dois professores.
- O trabalho com um menor número de alunos proporciona a aplicação de estratégias facilitadoras do processo de ensino / aprendizagem, permitindo um ensino mais personalizado / individualizado e possibilitando a aplicação de mentorias com trabalho de pares entre os alunos
- Será feita a avaliação sistemática das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos e a (re) definição de estratégias, nas reuniões semanais do departamento

Objetivo(s) da ação de melhoria, relacionados com o Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória:

Pretende-se que os alunos venham a adquirir as competências definidas nas aprendizagens essenciais, de acordo com as áreas de competência do PASEO. Os resultados deverão convergir com as metas definidas no Projeto Educativo, a saber

- ✓ Conseguir mais e melhor sucesso na disciplina;
- ✓ Melhorar os desempenhos dos alunos;
- ✓ Promover a autonomia dos alunos;
- ✓ Melhorar a comunicação matemática:
- ✓ Desenvolver o raciocínio matemático e a resolução de problemas;
- ✓ Desenvolver o pensamento crítico e criativo;
- ✓ Desenvolver o saber científico técnico e tecnológico;
- ✓ Melhorar a linguagem escrita e oral;

Atividades a realizar

Reuniões semanais do departamento para:

- planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto;
- discussão de resultados escolares que permitem o reajuste de estratégias e metodologias.

Resultado (s) a alcançar

- ✓ Melhores resultados escolares;
- ✓ Redução do insucesso.

Fatores críticos de sucesso

Data de início

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabilidade do corpo docente; ✓ Bloco semanal para reunião de trabalho do departamento ✓ Aperfeiçoamento das competências dos professores. ✓ Enriquecimento pessoal adquirido através da troca de experiências a nível pedagógico entre os docentes, no ensino da matemática 	Setembro, 2024
<p>Constrangimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alunos que revelam dificuldades de aprendizagem. ✓ Alunos com necessidades acentuadas e persistentes ao nível da cognição ou aprendizagem ✓ Falta de hábitos de estudo; ✓ Falta de hábitos de leitura ✓ Falta de responsabilização na realização dos trabalhos individuais e em trazer os materiais necessários/solicitados. ✓ Falta de maturidade e responsabilidade dos alunos face à sua faixa etária. 	<p>Data de conclusão</p> <p>Junho, 2025</p>
<p>Recursos humanos envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alunos; ✓ Professores de matemática; ✓ Professores de Educação Especial; ✓ Técnicos Especializados. 	<p>Custos estimados</p> <p>Não se aplica.</p>
<p>Revisão e avaliação da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões de Departamento (ver atas próprias); ✓ Reuniões de Conselho de Turma (ver atas próprias); ✓ Relatórios de Departamento; ✓ Resultados finais da equipa de autoavaliação (índice de sucesso). 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º1-C)

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma

Coordenador/es da Ação

Coordenador de departamento;
Representante de disciplina.

Equipa operacional

Todos os professores que lecionam Inglês.

Critério dominante da CAF

Resultados de desempenho chave (critério 9- CAF Educação)

Descrição da ação de melhoria

- Revisão/atualização do Regulamento de Constituição e Funcionamento dos Grupos.
- Formação dos Grupos (Grupo 1 e Grupo 2), de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento (*Integração o **Grupo 1** os alunos que obtiveram menções de Muito Bom, Bom e Suficiente+ no final do 1.º Ciclo – no caso das turmas do 5.º ano -, e classificações de níveis cinco (5), quatro (4) e três mais (3+) no final do 5.º ano – no caso das turmas do 6.º. No **Grupo 2**, terão assento os alunos que obtiveram menções de Insuficiente e Suficiente - no final do 1.º Ciclo e níveis um (1), dois (2) e eventualmente três menos (3-) no final do 5.º ano).*)
- Planificação conjunta do trabalho a concretizar com os grupos:
 - Comum a todos: aprendizagens a desenvolver, atividades a realizar (PAA), critérios de avaliação a aplicar, instrumentos de avaliação formal / sumativa a utilizar;
 - Diversificados e adaptados aos destinatários: estratégias e metodologias de ensino, materiais, instrumentos de avaliação contínua...
- Transição entre Grupos: os alunos poderão transitar entre grupos no decurso do ano letivo em momentos de avaliação formal (intercalar e de final de período) sempre que os requisitos que ditaram a sua inclusão no grupo onde se encontram se alterarem.
- Os professores de ambos os grupos deverão concertar a sua atuação em termos de calendarização do trabalho (desenvolvimento da planificação, momentos de avaliação mais formais...), no sentido de mitigar eventuais desajustes nesses parâmetros aquando da transição dos alunos entre grupos.
- Aquando de uma eventual transição, o professor que a promove informará o professor recetor sobre tudo o que for considerado relevante acerca do aluno, por forma a que aquela decorra de forma serena, esclarecida e propiciadora do melhor acolhimento e acompanhamento do aluno, com vista ao seu bem-estar e à criação das melhores condições para a prossecução, com sucesso, do seu percurso de aprendizagem.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Obter mais e melhor sucesso na disciplina.
- Melhorar os resultados escolares.
- Melhorar os desempenhos.
- Promover a autonomia dos alunos.
- Proporcionar a aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas.
- Promover a *Inclusão, a Equidade e a Personalização* (princípios orientadores da educação inclusiva, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Artigo 22, ponto 3).

Atividades a realizar

- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.

Resultado (s) a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhores resultados escolares. - Redução do insucesso. 	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de alunos mais reduzidos. - Bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento. 	- Setembro, 2024
Constrangimentos	Data de conclusão
<p>Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem. - Falta de hábitos de trabalho. - Falta de hábitos de leitura. - Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes. - Programas/Aprendizagens Essenciais extensos. 	- Junho, 2025
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<ul style="list-style-type: none"> - Alunos. - Professores de Inglês. - Professores de Educação Especial. - Técnicos Especializados. 	- Não se aplica.
Revisão e avaliação da ação	
<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Grupo Disciplinar e de Departamento (ver atas próprias). - Reuniões de Conselhos de Turma (ver atas próprias). - Relatórios de Grupo Disciplinar e de Departamento. - Resultados finais (índices de sucesso). 	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º2**Educação Pré-escolar****Designação da Ação de Melhoria****Melhoria dos resultados escolares: Desenvolvimento da linguagem oral, consciência fonológica e abordagem à escrita****Coordenador/es da Ação**

-Educadora Maria Teresa Proença Neves Gomes
-Coordenadora da Educação Pré-Escolar, Maria Fernanda Coutinho.

Equipa operacional

- Educadoras titulares de grupo

Critério dominante da CAF**Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)**

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:
- Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Cada Educador desenvolverá no seu Jardim de Infância as atividades propostas como ações de melhoria.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:
- Desenvolvimento da linguagem oral e abordagem à escrita;
- Promover a consciência fonológica;
- Desenvolver o domínio de conceitos verbais.

Atividades a realizar

- Exploração de rimas, trava línguas e lenga - lengas;
- Realização de jogos de sons: identificação de sons presentes nas palavras (início, meio ou fim);
- Elaboração de ditados gráficos;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças com ou sem recurso a imagens;
- Pesquisa de significados de palavras (enciclopédias, revistas e Internet...);
- Construção de registos individuais e/ou de grupo;
- Leitura de textos com posterior exploração oral e/ou realização de registo gráfico;
- Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhar com palmas e outros sons);
- Reconto de textos;
- Leitura e exploração de pictogramas/imagens;
- Construção de referentes com imagens e palavras;
- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças, dando continuidade ao PLN;
- Construção de histórias a partir de imagens;
- Desconstrução de frases palavra a palavra.

Resultado (s) a alcançar

- Uma maior taxa de sucesso no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área do “Desenvolvimento da linguagem e abordagem à escrita”.

Fatores críticos de sucesso

Forte motivação;
Articulação e partilha de materiais/estratégias deste grupo de docentes;
Boa relação/participação da família.

Data de início

novembro de 2024

Constrangimentos

Dificuldades das crianças ao nível da articulação da fala e horário insuficiente do apoio de terapia da fala.
- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...).

Data de conclusão

junho de 2025.

Recursos humanos envolvidos

-Educadoras;
-Crianças e a sua família;
-Terapeuta da fala.

Custos estimados

- Sem custos

Revisão e avaliação da ação.

- No final do ano letivo.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º3

Educação Pré-escolar

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares:

-Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo - Português

Coordenador/es da Ação

- Educadora Maria Teresa Proença Neves
 - Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar, Educadora Maria Fernanda Coutinho
 - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador de Departamento do 1.ºCiclo

Equipa operacional

- Educadoras de Infância;
 - Docentes do 1.º Ciclo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

- Medidas de perceção;
 - Indicadores dos resultados escolares:
 -Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, o 1º Ciclo com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos:
 - Competências adquiridas;
 - Aproveitamento;
 - Potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
 - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Incentivar a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).
 - Leitura partilhada entre os níveis/ciclos;

Atividades a realizar

- Reuniões de articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo;
 - Leitura de histórias em momentos de articulação;
 - Exploração de textos com recurso a diferentes estratégias expressivas (e partilha entre crianças/alunos de diferentes grupos/turmas);
 - Partilha de saberes e ideias entre crianças/alunos de diferentes grupos/turmas;
 - Jogos de distinção entre número / letra e suas funções.

Resultado (s) a alcançar

- Gosto pela leitura e escrita;
 - Melhorar os níveis de literacia;
 - Melhorar os resultados escolares.

Fatores críticos de sucesso

- Articulação e partilha de materiais/estratégias deste grupo de docentes;

Data de início

Reunião de articulação, do 1.º período/Departamento

Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...).

Data de conclusão

Reunião de articulação final do 3.º período/Departamento

Recursos humanos envolvidos

- Pessoal Docente;
 - Alunos/crianças;
 - Encarregados de Educação/Pais.

Custos estimados

Não se aplica

Revisão e avaliação da ação

- Planificações;
 - Relatórios;
 Reuniões (atas).

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 4
Educação Pré-escolar

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo - Matemática

Coordenador/es da Ação

- Educadora Maria Teresa Proença Neves
- Coordenadora da Educação Pré-Escolar, Maria Fernanda Coutinho
- Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo

Equipa operacional

- Educadores de infância;
- Docentes do 1.º Ciclo.

Critério dominante da CAF

Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:
- Taxa de sucesso.

Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Estimular o gosto pela Matemática;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

Atividades a realizar

- Reuniões de articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo (aferição dos conteúdos, linguagem e estratégias utilizadas nos diferentes níveis/ciclos);
- Exploração e Manipulação de diferentes materiais: blocos lógicos, tangrans, geoplanos, barras de Cuisenaire, ...
- Implementação “do problema da semana” a decifrar pelas crianças/alunos;
- Promover a resolução de problemas do quotidiano que envolvam noções de matemática.

Resultado(s) a alcançar

- Melhorar o sucesso escolar dos alunos.

Fatores críticos de sucesso

- Forte motivação, articulação e partilha de materiais/estratégias deste grupo de docentes.

Data de início

Reunião de articulação do 1.º período/Departamento.

Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais).

Data de conclusão

Reunião de articulação de final do 3.º período/Departamento.

Recursos humanos envolvidos

Educadores, Professores do 1º Ciclo, alunos/crianças

Custos estimados

Sem custos previstos

Revisão e avaliação da ação

- Reuniões (atas);
- Relatórios;
- Planificações.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 5

Designação da Ação de Melhoria Melhoria dos resultados escolares: Articulação (continuidade) entre o 1º e 2ºciclo Matemática	
Coordenador/es da Ação <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo; • Representante de disciplina do 2º ciclo 	Equipa operacional Docentes de Matemática do 5º ano e o representante da disciplina do 1ºC
Critério dominante da CAF --Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação) <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de perceção: Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso 	
Descrição da ação de melhoria Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre o 1º e 2º Ciclos de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos e promover uma reflexão sobre as práticas pedagógicas.	
Objetivo(s) da ação de melhoria <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares; • Estimular o gosto pela Matemática; • Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática; • Articular verticalmente os conteúdos; • Detetar dificuldades oriundas das aprendizagens essenciais de matemática 	
Atividades a realizar <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.ºe 2.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a: Competências adquiridas; Comportamento; Aproveitamento; Potencialidades; Dificuldades de aprendizagem; • Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos: Aferição da utilização da linguagem, oral e escrita, dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da estratégia como os mesmos foram abordados na lecionação inicial; Interpretação das situações problemáticas e dos enunciados, sempre que possível, recorrendo a diversas ferramentas, tais como esquemas e manipulação de materiais; • Articulação na seleção de dois instrumentos de avaliação para ambos os ciclos. <p>No 1º ciclo, o coordenador de disciplina, com os seus pares, pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar aprendizagens essenciais transversais às diferentes áreas e trabalhá-las de forma interdisciplinar; • Planificar atividades que despertem nos alunos o gosto pela matemática com base nas orientações das aprendizagens essenciais; • Identificar aprendizagens essenciais transversais às diferentes áreas e trabalhá-las de forma interdisciplinar; • Privilegiar atividades práticas através das quais os alunos vejam a utilidade da matemática no quotidiano da vida em sociedade; 	
Resultado (s) a alcançar <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares; • Reduzir o insucesso; • Enriquecimento pessoal adquirido através da troca de experiências a nível pedagógico entre os docentes, no ensino da matemática. 	
Fatores críticos de sucesso <ul style="list-style-type: none"> • Estabilidade do corpo docente 	Data de início Setembro de 2024
Constrangimentos <ul style="list-style-type: none"> • Falta de maturidade e responsabilidade dos alunos face à sua faixa etária. • Falta de hábitos de estudo e de responsabilização na realização dos trabalhos 	Data de conclusão Junho 2025
Recursos humanos envolvidos Professores do 1ºciclo e grupo 230 do AEV	Custos estimados Não se aplica
Revisão e avaliação da ação Reuniões (atas);	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º6

Designação da Ação de Melhoria Melhoria dos resultados escolares: Articulação (continuidade) entre o 1ºciclo e 2ºciclo – Português	
Coordenador/es da Ação Coordenador da área disciplinar de Português do 1.º ciclo; Representante de disciplina de Português do 2º ciclo	Equipa operacional Docentes de Português do 5º ano e a representante da disciplina do 1º ciclo
Critério dominante da CAF Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação) Medidas de perceção: Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso	
Descrição da ação de melhoria O exercício de articulação entre os 1º e 2º ciclos visa o sucesso dos alunos otimizando resultados; permite partilhar informações sobre os discentes e o reconhecimento de necessidades específicas de cada um.	
Objetivo(s) da ação de melhoria - Obter mais e melhor sucesso na disciplina. - Melhorar os resultados escolares. - Melhorar os desempenhos. - Promover a autonomia dos alunos. - Proporcionar a aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas. - Promover a <i>Inclusão, a Equidade e a Personalização</i> (princípios orientadores da educação inclusiva, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Artigo 22, ponto 3).	
Atividades a realizar - Realização de reuniões entre os ciclos para dar informações relativamente aos conhecimentos, comportamento, aproveitamento, potencialidades e dificuldades de aprendizagem; - Audição histórias, diálogos, declamação de poesia... - Momentos de diálogo onde cada aluno se possa expressar, livremente, de modo claro e audível; - Leitura de textos, histórias, cartas, e-mails, dando a entoação e ritmo adequados; - Escrita de textos com organização adequada, uso de vocabulário diversificado, correção ortográfica e uso de sinais específicos de representação escrita da língua; - Consciencialização de unidades da língua (palavras, sílabas, fonemas) e do modo como a unidade frase se organiza em torno das palavras; - Exercitação de construções frásicas; - Participação em atividades promovidas pelos departamentos, que ajudem a criar hábitos de leitura, a desenvolver a expressão oral e/ou escrita e o espírito crítico (leitura autónoma, participação no jornal da escola, apresentações de trabalhos, ...)	
Resultado (s) a alcançar - Melhoria dos resultados escolares; qualidade do sucesso - Redução do insucesso	
Fatores críticos de sucesso - Ambientais, económicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares. - Apoios	Data de início Setembro de 2024
Constrangimentos - Ambientais, económicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares. - Programas extensos. - Falta de hábitos de leitura, de trabalho e de estudo.	Data de conclusão Junho de 2025
Recursos humanos envolvidos - Professores e alunos - Professores de Educação Especial - Técnicos Especializados - Professores de apoio	Custos estimados - Não se aplica.
Revisão e avaliação da ação - Reuniões de articulação entre ciclos. - Resultados finais (índices de sucesso)	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º7

Designação da Ação de Melhoria	
Melhoria dos resultados escolares: Articulação entre o 1ºciclo e 2ºciclo - Inglês	
Coordenador/es da Ação - Departamento de Línguas; - Representante de Inglês.	Equipa operacional - Docentes dos 1º e 2º ciclos de Inglês (grupos 120 e 220).
Critério dominante da CAF	
Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)	
Medidas de perceção: Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso	
Descrição da ação de melhoria	
Inserção de dados relativos aos alunos do quarto ano, e verificação da sua evolução no 5º ano.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
- Conseguir mais e melhor sucesso na disciplina. - Melhorar os resultados escolares.	
Atividades a realizar	
- Inserção de dados em tabela, no final dos anos letivos, 4º, 5º e 6º anos.	
Resultado (s) a alcançar	
- Melhores resultados escolares. - Redução do insucesso.	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
- Apoio ao estudo da disciplina. - Bloco semanal para reunião de trabalho do departamento.	Setembro de 2024
Constrangimentos	Data de conclusão
- Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...) - Alunos avaliados ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018. - Programas extensos; - Falta de hábitos de leitura e de hábitos de estudo.	Junho, 2025
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
- Alunos. - Professores de Inglês que lecionam aos 1º e 2º ciclos. - Professores de Educação Especial. - Técnicos Especializados	- Não se aplica
Revisão e avaliação da ação	
- Reuniões de Grupo Disciplinar e de Departamento (ver atas próprias). - Relatórios de Grupo Disciplinar e de Departamento. - Resultados finais (índices de sucesso).	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º8

Designação da Ação de Melhoria:

Tic - 5º e 6º anos

Coordenador/es da Ação:

Francisco Vaz

Equipa operacional:

Docente de TIC

Critério dominante da CAF**Resultados orientados para os alunos (critério 6- CAF Educação)****Medidas de perceção:**

Indicadores dos resultados escolares/ taxa de sucesso

Descrição da ação de melhoria:

Potenciar os resultados académicos através do desenvolvimento de competências no uso das novas tecnologias da informação e comunicação.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Estimular a aprendizagem como elemento essencial para a adaptação a novas realidades e para o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas no âmbito da sociedade do conhecimento;
- Fomentar a literacia digital de forma abrangente, utilizando as tecnologias da informação e comunicação, dentro de um contexto de igualdade de oportunidades e de promoção da coesão social;
- Assegurar uma escola inclusiva que promove a igualdade e combate a discriminação, adaptando-se à diversidade dos alunos com flexibilidade, inovação e personalização, de forma a eliminar barreiras e estereótipos no acesso ao currículo e ao processo de aprendizagem;
- Garantir que valores como autonomia, criatividade, responsabilidade e trabalho em equipa sejam fundamentais para cultivar uma postura de abertura à mudança, à diversidade cultural e ao exercício de uma cidadania ativa;
- Desenvolver o interesse pela pesquisa, pela descoberta e pela inovação, visando atender aos desafios da sociedade do conhecimento;
- Promover a reflexão crítica acerca do impacto das novas tecnologias da informação e comunicação;
- Capacitar os alunos de ferramentas, de forma a poderem destacar-se no ambiente digital, tornando-se proficientes em diversas áreas da tecnologia;
- Proporcionar atividades de articulação entre a disciplina de Tecnologias de Informação e comunicação e as outras disciplinas.

Atividades a realizar:

- Utilização da plataforma "CODE:ORG" no âmbito da programação por blocos;
- Utilização da plataforma "MAKECODE.MICROBIT.ORG" no âmbito da programação da placa "MICRO:BIT";
- Participar na iniciativa internet segura;
- Criação de artefactos digitais.

Resultado (s) a alcançar

- Melhoria dos resultados escolares;
- Desenvolvimento de competências digitais;
- Promoção da colaboração e comunicação;
- Estímulo à criatividade e inovação;
- Aprimoramento do pensamento crítico e resolução de problemas;
- Inclusão social e igualdade de oportunidades.

Fatores críticos de sucesso: <ul style="list-style-type: none"> • Interesse e motivação dos alunos; • Apesar da existência de um parque informático desatualizado, este encontra-se perfeitamente funcional com um excelente acesso à internet; • Existência de alguns equipamentos STEM. 	Data de início: Setembro de 2024
Constrangimentos: <ul style="list-style-type: none"> • No que respeita à programação, as plataformas online disponíveis satisfazem as necessidades, mas escasseiam os equipamentos STEM; • Inexistência de um espaço dedicado à realização de atividades mais complexas, resultante da impossibilidade da utilização do Laboratório de Educação Digital. De referir que os equipamentos já se encontram disponíveis. 	Data de conclusão: Junho de 2025
Recursos humanos envolvidos: Docentes e alunos.	Custos estimados
Revisão e avaliação da ação: Registo das atividades realizadas e avaliação dos resultados alcançados.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º9

Biblioteca Escolar

Designação da Ação de Melhoria Melhoria dos resultados escolares: <i>Leitura e Literacia</i>	
Coordenador/es da Ação Prof Hemínio Pinto, bibliotecário	Equipa operacional Equipa da Biblioteca escolar
Critério dominante da CAF Modelo de autoavaliação da BE no âmbito da rede de Bibliotecas Escolares	
Descrição da ação de melhoria De acordo com a aplicação do Modelo de Autoavaliação da Biblioteca Escolar (MABE) foram identificados alguns pontos fracos e constata-se o seguinte 1 – Promover a leitura. 2 – Solidificar a promoção a integração do serviço de biblioteca na comunidade. 3 - O número considerável de documentos por catalogar, por caducidade da licença do programa Bibliobase e mudança para Biblionet, tanto na escola sede como na BE de Queirã. 4 – Ocupação ativa dos intervalos de almoços das turmas do 1. Ciclo.	
Objetivo(s) da ação de melhoria - Melhorar as aprendizagens dos alunos, auxiliar os professores no cumprimento dos currículos escolares, dinamizar a escola, promover a inclusão e a cidadania. - Promover o livro e a Leitura; partilha de ideias à volta dos livros, fomentando a escrita. - Promover eventos de contacto com autores e o os livros. - Partilha de algumas atividades e serviços da BE com a comunidade. - Intensificar o atendimento ao nível do registo da utilização da BE e das requisições domiciliárias - Ajudar e associar-se aos docentes com atividades de promoção dos seus currículos.	
Atividades a realizar Formação de leitores e utilizadores da biblioteca, Circulação dos livros pelos alunos e famílias (leitura – “maletas”), Sessões de literacia financeira (Banco de Portugal) Liga dos Campeões da Gramática (grupo de Português) Catalogação intensa de documentos (Vouzela e Queirã) Registos diários no quiosque de registo de entradas na BE actualizado Realização de sessões com autores a partir das leituras dos seus livros Dinamização do espaço da BE e envolvente com temáticas e efemérides	
Resultado (s) a alcançar 1 - Implementação de atividades de promoção do livro e da leitura com regularidade nas escolas do 1ºciclo. 2 - Uma vez por período, partilha/convívio cultural das crianças com os idosos. Aumento dos níveis de leitura dos utentes das instituições da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela. 3 - Catalogação de documentos não catalogados, para mais rápida requisição domiciliária e assim agilizar o atendimento.	
Fatores críticos de sucesso A operacionalização do Biblionet, por parte do município, e formação de assistentes operacionais	Data de início Outubro 2024
Constrangimentos Equipa da BE reduzida e com horas dispersas. Mudança de bibliotecário no Agrupamento.	Data de conclusão Maio 2025
Recursos humanos envolvidos Equipa da BE	Custos estimados -
Revisão e avaliação da ação	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 10

Designação da Ação de Melhoria

Implementação de atividades/ações de formação que promovam a participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos alunos.

Coordenador/es da Ação

Direção do agrupamento de escolas de Vouzela

Equipa operacional

Técnicos especializados; diretores de turma, professores titulares e educadoras de infância; Assoc. de Pais e Enc. de Educação; Município; CPCJV; entidades convidadas/parceiras...

Critério dominante da CAF

Estratégia e planeamento (critério 2- CAF Educação) - Área a melhorar identificada na Avaliação externa- IGEC

Descrição da ação de melhoria

- Pretende-se, através da realização de atividades/sessões, uma participação mais ativa dos Enc. de Educação/Famílias dos educandos.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Promover a interação familiar;
- Aumentar a participação e o envolvimento das famílias, no percurso escolar das crianças/alunos;
- Apoiar o processo educativo dos educandos;
- Fortalecer a coesão grupal e proximidade entre pais e EE;
- Capacitar as famílias com ferramentas e estratégias de resolução de problemas/crises.

Atividades a realizar

- **Projeto “Comer Bem para Viver Melhor”** - O projeto tem como objetivo incutir nos nossos alunos, do 1º e 2º ciclo da escola Sede, regras de saber estar à mesa e bons hábitos alimentares. O mesmo

consiste em acompanhar as refeições na cantina escolar, a higienização das mãos, bem como a verificação das senhas. Pretende-se que o mesmo seja ainda uma ponte entre a escola e a família.

- **Dia Internacional da Semana da Família** - constituiu uma oportunidade para promover a integração/ligação Escola – Pais/EE - Alunos. A atividade contará com a apresentação de diversos momentos musicais e poéticos, por parte daqueles intervenientes, culminando com um pequeno lanche convívio.

- **Gabinete de Apoio** – uma resposta de proximidade para com as famílias, nas áreas do Serviço Social, Educação Social, Psicologia e Educação. Será um espaço de intervenção psicossocial dirigido à comunidade educativa. Este gabinete tem como objetivo prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção, assim com o promover a interação entre os diversos intervenientes: família/ escola/ comunidade.

- **Campanha de Recolha de Bens Alimentares** – uma ação estratégica de combate à pobreza que pretende apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade com vista à construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Esta iniciativa visa promover a solidariedade, envolvendo a sociedade em ações de ajuda mútua, fortalecendo laços comunitários e a consciência social sobre a importância de ajudar o próximo e educar para o consumo responsável.

Esta atividade será dinamizada em articulação com o Município.

- **Atividade “Semana dos Afetos”** – A Semana dos Afetos tem como objetivo promover a empatia, a amizade e o respeito na comunidade educativa (alunos, pessoal docente, pessoal não docente e

famílias). Neste sentido, propõe-se as seguintes atividades:

- Oficina de Arte: Criação e dinamização de uma oficina onde os alunos podem criar cartões, quadros ou outras obras de arte que expressem sentimentos positivos.
- Mural dos Afetos: Criação de um mural onde serão expostos os trabalhos realizados na oficina.
- Receita em família – atividade para os alunos desenvolverem com as respetivas famílias a fim de fortalecer os laços familiares.
- **Projeto “Armário da Partilha”** - Projeto de intervenção e apoio social que visa suprimir as necessidades mais emergentes dos alunos/famílias através da cedência gratuita de produtos e/ou bens, tais como: vestuário, calçado e livros. Esta atividade pretende incentivar para a solidariedade, partilha e reutilização de bens.

Sempre que necessário, a atividade será realizada em articulação com outras entidades e serviços, nomeadamente, a Loja Social de Vouzela, Município de Vouzela, entre outros.

- **Ação de Formação** – Atividade pretende capacitar os pais e/ou encarregados de educação sobre temática ainda a definir.
- **Festa da Flor** – A 2ª edição da Festa da Flor, pretende assinalar o final do ano letivo, com a presença e participação da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Vouzela, das famílias e comunidade local, nas diversas atividades propostas, promovendo o convívio, a cultura e a arte.

Resultado (s) a alcançar

- Promoção da interação familiar;
- Aumento da participação e o envolvimento das famílias, no percurso escolar das crianças/alunos;
- Apoio no processo educativo dos educandos;
- Coesão grupal e proximidade entre pais e EE;
- Capacitar as famílias com ferramentas e estratégias de resolução de problemas.

Fatores críticos de sucesso

Baixa adesão, por parte dos EE, em determinadas Ações/Atividades.

Data de início

setembro de 2024

Constrangimentos

- Falta de disponibilidade de horário dos Pais/EE;
- Dificuldades na deslocação.

Data de conclusão

junho de 2025

Recursos humanos envolvidos

Técnicos Especializados do AEV e entidades parceiras.

Custos estimados

Revisão e avaliação da ação

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 11

Designação da Ação de Melhoria:

- Continuidade de Concretização do PAA do AEV
- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis.

Coordenador/es da Ação

Diretor/Direção e elementos do Conselho Pedagógico

Equipa operacional

Responsáveis/Coordenadores de cada atividade;
Coordenadores de Departamento
Associação de Pais

Critério dominante da CAF

(Critério 8 – CAF Educação) - Responsabilidade Social: Medições de desempenho – concretização do PAA do AEV.

Descrição da ação de melhoria

- Atividades a desenvolver junto dos alunos e restante comunidade escolar/educativa, integradas no PAA e de acordo com as metas previstas no Projeto Educativo: de cariz cultural, desportivo, social, competências sociais - visitas de estudo, sessões (in)formativas, espetáculos de diversas áreas artísticas/culturais, Campanhas, Clubes...

Objetivo(s) da ação de melhoria

- (In)formar os nossos educandos, bem como todos os agentes educativos;
- Promover o sentido crítico, de responsabilidade e de autonomia dos alunos;
- “Alargar horizontes”, no sentido de lhes proporcionar novas vivências;
- Comemorar datas festivas e reviver tradições;
- Potenciar capacidades/competências;
- Envolver os alunos/comunidade em ações de solidariedade;
- Minimizar assimetrias socioculturais.

Atividades a realizar

- Atividades lúdico-pedagógicas no âmbito de diferentes áreas culturais/desportivas/sociais....
- Promoção de sessões/debates sobre temáticas atuais e de relevante interesse;
- Comemoração de datas festivas;
- Visitas de estudo a espaços culturais e participação em sessões de diversa índole, com elaboração de um roteiro das visitas, incluindo questões das diferentes disciplinas, de forma a aplicar os conteúdos e competências adquiridas, com posterior análise desse roteiro. Deverá fazer parte da avaliação das disciplinas, responsabilizando os alunos sobre a importância de viajar, assistir, etc, saber ouvir, saber estar, ou seja, sensibilizar os alunos para aprendendo/fazendo.
- Ações de solidariedade/partilha;
- Participação em atividades promovidas por entidades parceiras.

Resultado (s) a alcançar

- Formação integral dos nossos alunos e restantes agentes educativos;
- Maior/melhor participação efetiva dos envolvidos.

Fatores críticos de sucesso

- Dimensão reduzida do AE;
- Faixa etária dos alunos;
- Forte sentido de pertença;
- Enraizamento da cultura de participação e de solidariedade;
- Bom funcionamento das parcerias, nomeadamente com Autarquias, Unidade de Saúde Familiar de Vouzela, GNR-Escola Segura, Farmácias e outras instituições – locais e regionais.

Data de início

01 setembro 2024

Constrangimentos

- Escassez de verba para suportar as despesas com visitas de estudo/atividades culturais/aquisição de equipamento.
- Débil autonomia na gestão de recursos;
- Insatisfatória participação dos pais/E.E. nas ações a eles dirigidas.

Data de conclusão

30 junho 2025

Recursos humanos envolvidos

- Pessoal Docente e não Docente, Técnicos do AEV e outros cedidos por Entidades parceiras;

Custos estimados

- Visitas de estudo – 6000€

-CFAECDL - Pais/Enc. Educação.	
Revisão e avaliação da ação - De acordo com parecer do Conselho Pedagógico, no âmbito da respetiva avaliação, poderá ser necessário reverter/alterar/reorganizar a situação/ação, totalmente ou em parte.	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º12

Designação da Ação de Melhoria:

"Expetativas e desafios" na transição entre ciclos

Coordenador/es da Ação

Direção com consulta ao Conselho pedagógico

Equipa operacional

Direção /coordenadora dos diretores de turma/Conselho Pedagógico

Critério dominante da CAF

(Critério 2 – CAF Educação) - Estratégia e Planeamento "Expetativas e Desafios" na transição entre ciclos

Descrição da ação de melhoria

- Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede do AEV
- Promoção da integração dos alunos provenientes de outros AE.
- Promoção da integração dos alunos provenientes de outros países

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Integrar os alunos das EB1 fora da sede do AEV na nova comunidade escolar.
- Integrar os alunos oriundos de outros AE na nossa comunidade escolar.
- Integrar os alunos oriundos de países estrangeiros na nossa comunidade escolar.
- Desenvolver a autonomia em ambientes diferenciados (consulta de horário, gestão do tempo, utilização dos diferentes serviços do AEV, organização dos materiais...)
- Fomentar uma cultura de pertença à Escola/Agrupamento

Atividades a realizar:

- Atribuição de uma hora no horário do(a) diretor(a) de turma para atendimento aos Encarregados de Educação, a fim de prestarem esclarecimentos diversos e darem e receberem informações sobre os alunos.
- Atendimento aos encarregados de educação por marcação, para além da hora estabelecida, sempre que se revele necessário e urgente.
- Proporcionar apoio da ação social escolar, quando necessário.
- Encaminhamento, quando necessário, de alunos e /ou pais/encarregados de educação para o apoio de técnicos especializados.
- Promoção de atividades direcionadas às características/necessidades individuais dos alunos da turma.
- Sensibilizar, incentivar e acompanhar os alunos para a participação nas atividades da escola.
- Atuação preventiva na resolução de problemas/conflitos.
- Realizar ações na área de Cidadania e Desenvolvimento visando a criação de laços de pertença e de identificação dos alunos com a Escola/Agrupamento.
- Promoção da participação dos alunos do 6.ºano na integração dos pares do 5.ºano

Resultado(s) a alcançar:

- Desenvolvimento de competências nos alunos de acordo com o PASEO (mais autónomos, cidadãos responsáveis, íntegros, mais saudáveis).
- Desenvolvimento da comunicação e do espírito crítico.
- Promoção do relacionamento interpessoal.
- Desenvolvimento de competências/capacidades com vista ao sucesso escolar.
- Promoção da diversidade cultural e da tolerância.

<p>Fatores críticos de sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências nos alunos de acordo com o PASEO (mais autónomos, cidadãos responsáveis, íntegros, mais saudáveis). - Desenvolvimento da comunicação e do espírito crítico. - Promoção do relacionamento interpessoal. - Desenvolvimento de competências/capacidades com vista ao sucesso escolar. - Promoção da diversidade cultural e da tolerância. 	<p>Data de início:</p> <p>Setembro de 2024</p>
<p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alguns encarregados de educação que não acompanham, orientam os seus educandos. - Alunos com necessidades de acompanhamento por vários técnicos. - Alunos e famílias com baixas expectativas em relação à escola. - Falta de um tempo semanal para falar/orientar os alunos, sem comprometer as horas letivas das disciplinas lecionadas pelos(as) diretores(as) de turma. 	<p>Data de conclusão:</p> <p>Junho de 2025</p>
<p>Recursos humanos envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diretores de turma, técnicos especializados, direção do AEV, assistentes operacionais, alunos e EE. 	<p>Custos estimados</p>
<p>Revisão e avaliação da ação:</p> <p>Diretores de turma, técnicos especializados, direção do AEV, assistentes operacionais, alunos e EE.</p>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 13

Designação da Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados escolares: Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar

Coordenador/es da Ação

Coordenadora dos diretores de turma

Equipa operacional

Técnica especializada – assistente social (2ª e 5ªF)
Docentes – TIC (3ªF), Inglês, Português, Matemática e Ciências Naturais (4ªF) e Português e Inglês (6ªF)

Critério dominante da CAF

Critério 9 → Resultados do Desempenho - Chave -subcritério 9.2 – Resultados internos: Nível de eficiência (Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar)

Descrição da ação de melhoria

- A sala de estudo foi proporcionada aos alunos a partir de outubro de 2024, nas tardes de 2ª, 3ª e 5ªF, das 16.20h às 17.10h e nas 4ª e 6ªF das 14.20h às 16.15h.

- Às 2ªF e 5ªF é dinamizada pela técnica Ana Sofia Gomes; na 3ªF pelo professor Francisco Vaz; na 4ªF pelas docentes Paula Lima e Manuela Sousa e na 6ªF pela docente Cristina Santos.

- Todos os pais/encarregados de educação (EE) dos alunos tiveram conhecimento da existência desta valência, do seu horário e da possibilidade dos seus educandos a poderem frequentar.

- O(As) diretor(as) de turma contactaram os encarregados de educação no sentido de os avisar, também, da existência da sala de estudo e da sua importância na vida dos seus educandos.

- Os EE e os alunos assinaram um documento a autorizarem a frequência da sala de estudo.

- Na sala de estudo os alunos podem fazer os TPC, estudar os conteúdos lecionados, fazer trabalhos de pesquisa individuais e/ou de grupo ou fazer trabalhos de grupo.

- De acordo com as dificuldades dos alunos, estes podem solicitar ajuda. Os responsáveis pela sala de estudo são orientadores do trabalho dos alunos, que os encaminham, que os ajudam a encontrar estratégias, para que estes consigam resolver os seus problemas. São sugeridas várias técnicas/métodos de estudo, estratégias, nomeadamente:

- . Consulta e leitura do manual ou caderno da disciplina;
- . Elaborar resumos.
- . Sublinhar os assuntos;
- . Reescrever os assuntos num caderno;
- . Pesquisar na internet;
- . Orientar na elaboração de um trabalho de pesquisa;
- . Promover o trabalho colaborativo e de cooperação entre os alunos.
- . Quando na sala de estudo estão docentes estes podem esclarecer/tirar dúvidas aos alunos de acordo com as suas disciplinas.

Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares dos alunos.
- Responsabilizar os alunos pela realização do TPC.
- Desenvolver nos alunos a criação de métodos de estudo.
- Promover a autonomia dos alunos.
- Desenvolver competências nos alunos em várias áreas.
- Estimular o gosto pelo estudo.
- Prevenir problemas de comportamento e aproveitamento.
- Promover o interesse pela escola.
- Desenvolver o pensamento crítico e criativo.

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o saber científico técnico e tecnológico. - Promover o processo de informação e comunicação. - Promover o trabalho colaborativo e cooperativo entre os alunos.
<p>Atividades a realizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização dos TPC, apoio no estudo, elaboração de trabalhos de grupo ou trabalhos individuais. - Atividades condutoras para criar um método de estudo adequado a cada aluno. - Trabalho entre pares e de partilha de saberes;
<p>Resultado (s) a alcançar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a percentagem de sucesso <i>transição/aprovação</i> dos alunos. - Aumentar a percentagem de alunos com sucesso de qualidade (alunos que transitam ou são aprovados sem nível 2). - Aumentar o número de alunos que realizam os TPC. - Aumentar os níveis de autonomia no estudo/ pesquisa...
<p>Fatores críticos de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos um espaço calmo e organizado onde estes podem estudar, fazer os TPC..., com acompanhamento profissional. - Os pais têm, mais um serviço na escola, gratuito.
<p>Constrangimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A frequência da sala de estudo é facultativa, pelo que nem todos os pais e alunos estão sensibilizados e, mesmo alertando para essa necessidade eles não frequentam. - Fatores familiares, sociais e pessoais, que não permitem a frequência da sala de estudo. - Resistência à mudança, por parte dos pais e dos alunos. - Pouca resiliência, persistência e trabalho por parte dos alunos. - Ausência de material (livros para consulta pelos alunos e computadores para pesquisas), para o estudo ou para a realização dos trabalhos (de casa ou outros).
<p>Recursos humanos envolvidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnica especializada e docentes.
<p>Revisão e avaliação da ação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas reuniões de conselho de turma. - Final do ano letivo, aquando dos resultados escolares.
<p>Custos estimados</p>
<p>Data de início Outubro de 2024</p>
<p>Data de conclusão Final ano letivo</p>

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º14

Designação da Ação de Melhoria - Intervalos ativos – alunos do 2º ciclo	
Coordenador/es da Ação Representante do grupo disciplinar de educação física	Equipa operacional Grupo disciplinar de educação física Diretores de turma Animadora sócio educativa Assistente operacional
Medidas de perceção: Critério 8 – CAF Educação) - Responsabilidade Social: Medições de desempenho – Aquisição de aptidões e competências, que lhes permitam fazer escolhas de forma autónoma, responsável e conscientes enquanto elementos da comunidade educativa.	
Descrição da ação de melhoria - Melhorar o ambiente escolar, proporcionando atividades que estimulem a atividade física, a cooperação e o saudável convívio entre os alunos.	
Objetivo(s) da ação de melhoria <ul style="list-style-type: none"> • Promover o espírito crítico e criativo dos alunos; • Promover momentos lúdicos e saudáveis; • Prevenir e vigiar potenciais situações de bullying; • Desenvolver competências sociais e emocionais dos alunos – relacionamento interpessoal; cidadania ativa; comunicação e sentido de responsabilidade. • Desenvolver a condição física dos alunos. <p>A longo prazo, o projeto tem como objetivo a aquisição destes hábitos saudáveis e incorporação, de forma autónoma, destas e de outras dinâmicas nos momentos de pausa dos alunos.</p>	
Atividades a realizar O Projeto Intervalos Ativos tem lugar semanalmente, nos tempos de pausa dos alunos, sendo que estes são convidados a dinamizar e participar em jogos tradicionais coletivos, como: saltar à corda, jogo da macaca, jogo do elástico, jogo do lencinho, jogo do galo, corrida de cargas, jogo das moedinhas, jogo da estica, entre outros. Por período, os responsáveis pelo projeto, selecionam dois ou três jogos, que serão dados a conhecer aos alunos com informação sobre as respetivas regras. Estabelece-se uma calendarização que inclui um tempo de treino para aperfeiçoamento do jogo que devem praticar livremente durante os intervalos. Após prática semanal do jogo proposto, será realizada uma competição, interturmas com datas predefinidas.	
Resultado (s) a alcançar: Adesão massiva dos alunos às atividades propostas. Alunos ocupam o tempo livre com atividades saudáveis que promovem o convívio, a entreaajuda e a inclusão.	
Fatores críticos de sucesso Interdição do uso do smartphone no espaço escolar, Projeto tem componente competitiva.	Data de início Setembro de 2024
Constrangimentos Jogos sugeridos não motivarem os alunos. Condições climatéricas não permitem a utilização do espaço exterior.	Data de conclusão Junho de 2025
Recursos humanos envolvidos Professores do Grupo de Educação Física responsáveis pelo projeto; Diretores de turma; Animadora sócio educativa. Assistentes operacionais.	Custos estimados 50 euros
Revisão e avaliação da ação: Final de cada período escolar em reunião de grupo de recrutamento de Educação Física.	

Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

_____ de _____ de 2025

(Ana Catarina Costa Pereira Sousa Pinto)

Parecer do conselho Pedagógico: Favorável/ Não favorável

_____ de _____ de 2025

(Duke Oliveira)

Conselho Geral : Aprovado/ Não aprovado

_____ de _____ de 2025

(Maria Isabel Marques Duarte)